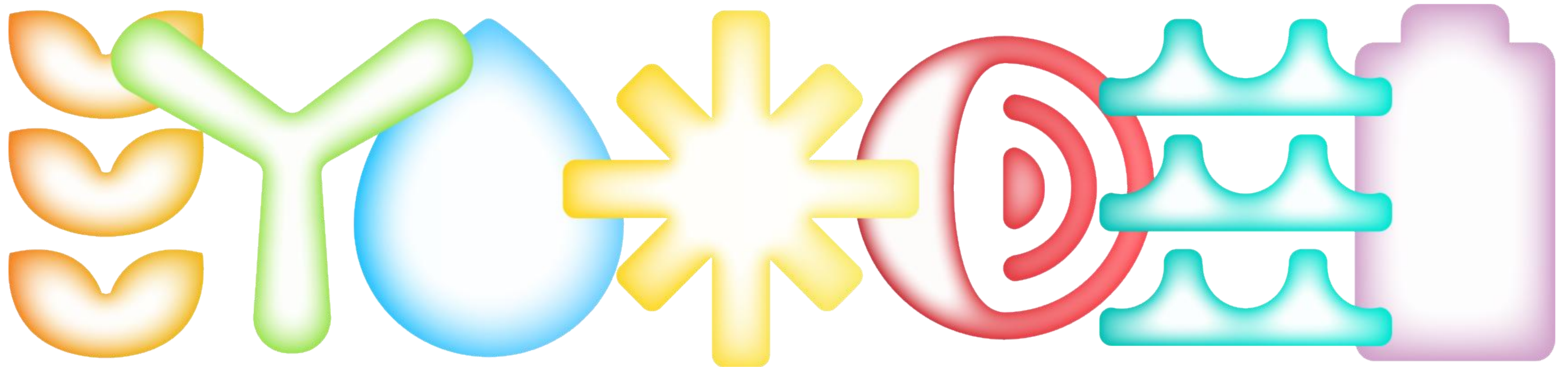


Boletim Eletricidade Renovável junho 2026



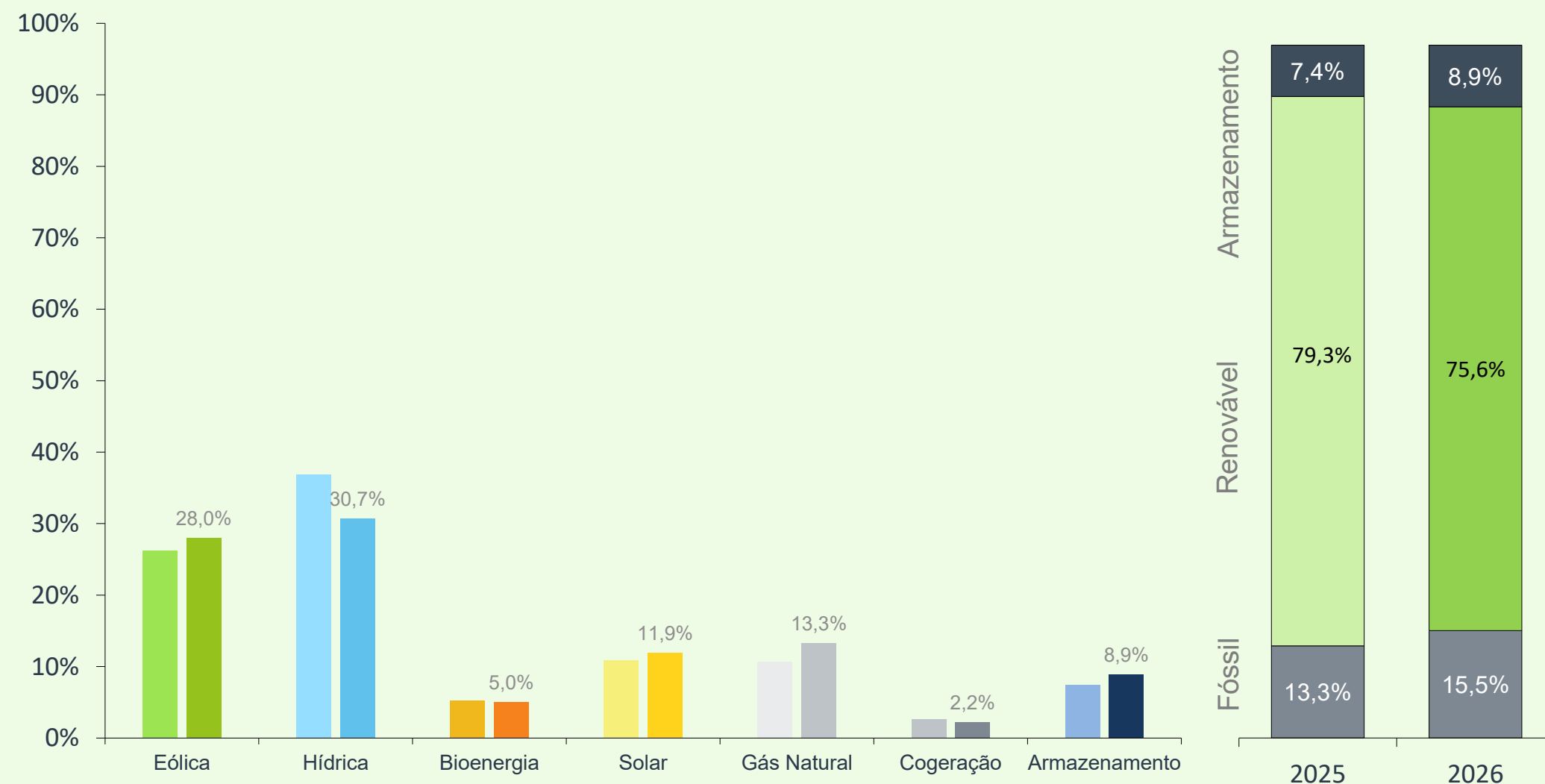
Portugal precisa da nossa *energia*.





Sumário Executivo

Geração acumulada jan-jun 2026



^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

^b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

^c Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

Principais indicadores

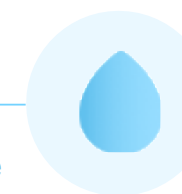
7 930 GWh

1,03 Índice Eolicidade



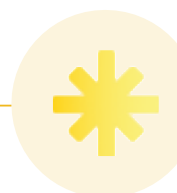
7 224 GWh

1,19 Índice Hidraulicidade



3 077 GWh

0,79 Índice Solaridade



1 281 GWh

Bioenergia



3 434 GWh

Gás Natural



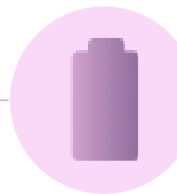
567 GWh

Cogeração Fóssil e outros ^b



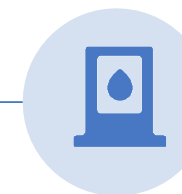
7 GWh

Baterias



2 293 GWh

Bombagem



Face ao período homólogo em 2025

25 806 GWh

Geração^a ↓ 1,0%

75,6 %

Incorporação Renovável na Geração ↓ 3,7 p.p

27 151 GWh

Consumo^c ↑ 3,5%

4 522 GWh

Saldo Importador ↑ 72,7%

48,8 €/MWh

Preço MIBEL PT

75,7 €/tCO₂

Preço CO₂

1,46 MtCO₂ -eq

Emissões CO₂

56,6 gCO₂ -eq/kWh

Emissões específicas CO₂



Análise mensal em Portugal

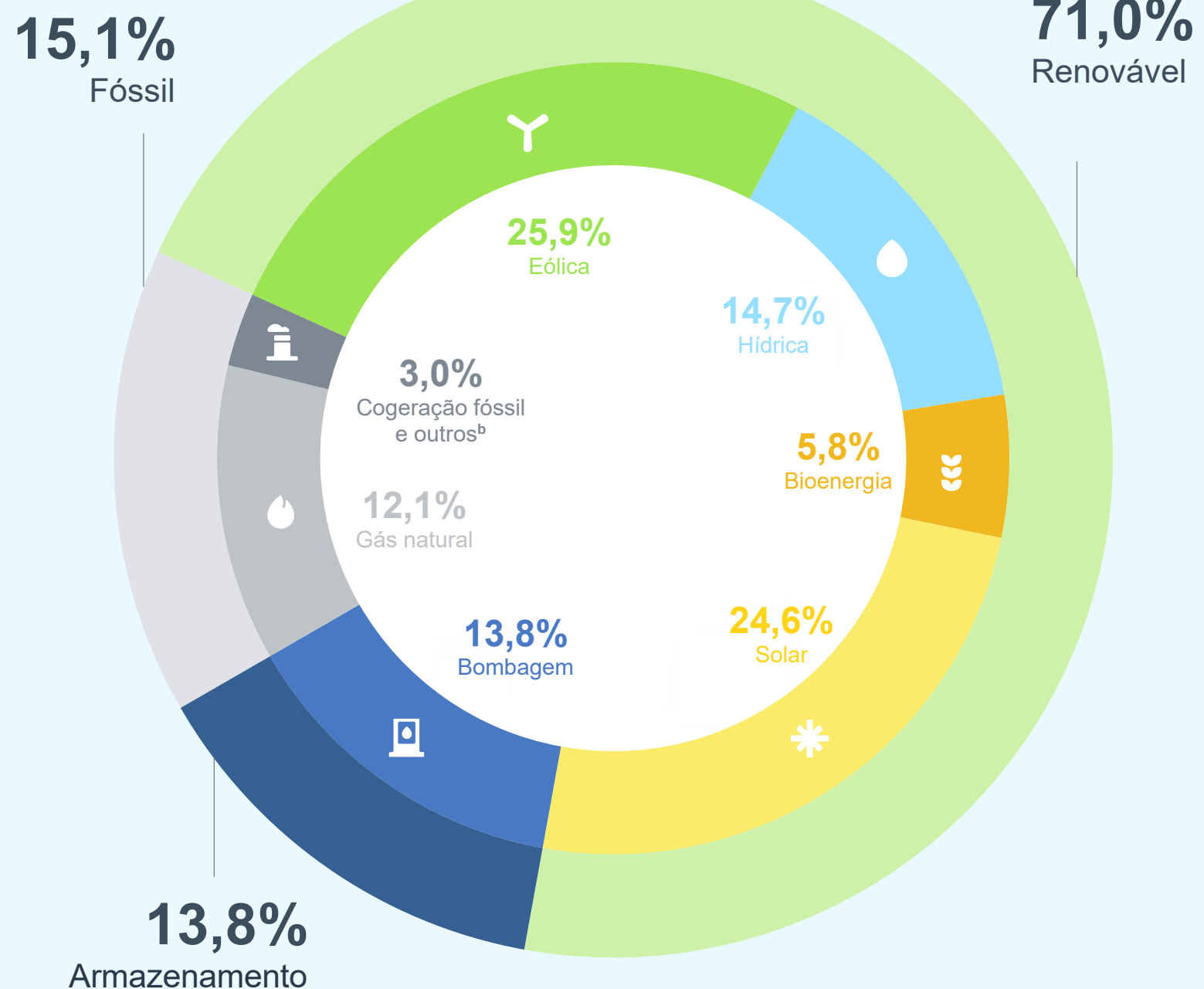
Análise para junho 2026

Entre os dias 1 e 30 de junho de 2026, a **incorporação renovável** foi de 71,0%, perfazendo 2 380 GWh dos 3 351 GWh produzidos no mês em análise.

Face a junho de 2025, regista-se uma diminuição em 1,3% da produção elétrica nacional.

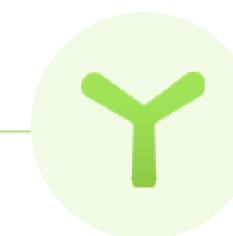
Em junho de 2026, registou-se um valor de **importações** que equivaleu a 34,2% do consumo de eletricidade em Portugal continental.

Assinala-se ainda a ocorrência de **cortes de geração renovável** (solar e eólica) durante 40h não consecutivas, distribuídas por seis dias do mês, representando um somatório acumulado de 17 060 MW.



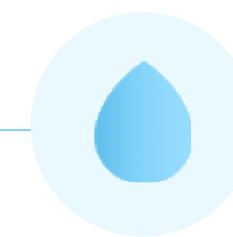
1,08

Índice Eolicidade



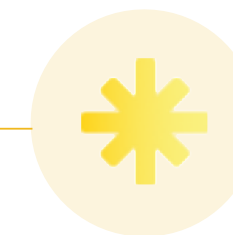
0,54

Índice Hidraulicidade



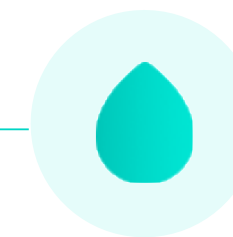
0,93

Índice Solaridade



76,7%

Armazenamento nas albufeiras



Principais indicadores face ao período homólogo

3 351 GWh

Geração^a

↓ 1,3%

4 234 GWh

Consumo^c

↑ 2,9%

71,0 %

Incorporação renovável na geração

↑ 3,0 p.p.

1 447 GWh

Saldo importador^c

↑ 22,4%

^a Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.

^b Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.

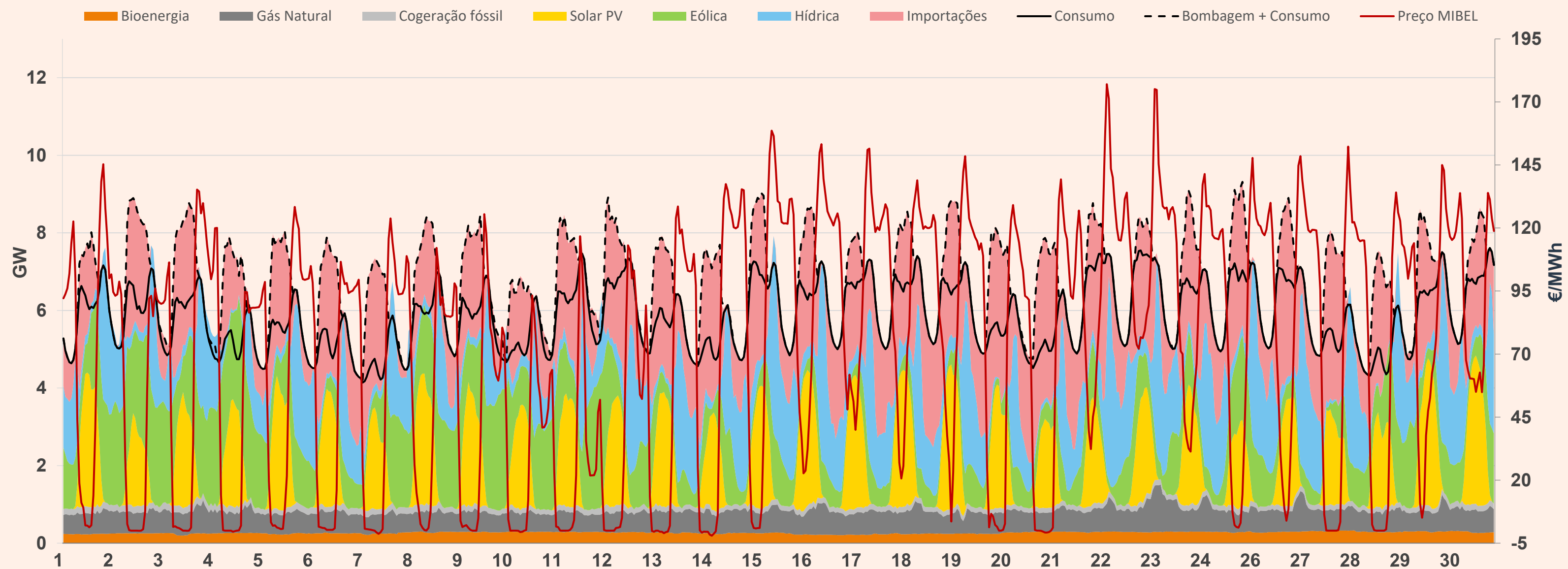
^c Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.

Fonte: REN, Análise APREN.



Análise mensal em Portugal

Diagrama de carga do mês de junho 2026



Geração

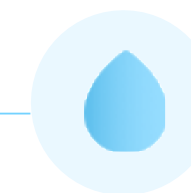
868 GWh

Eólica



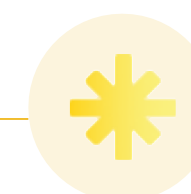
493 GWh

Hídrica + Bombagem



825 GWh

Solar



194 GWh

Bioenergia



407 GWh

Gás Natural



100 GWh

Cogeração fóssil e outros^b

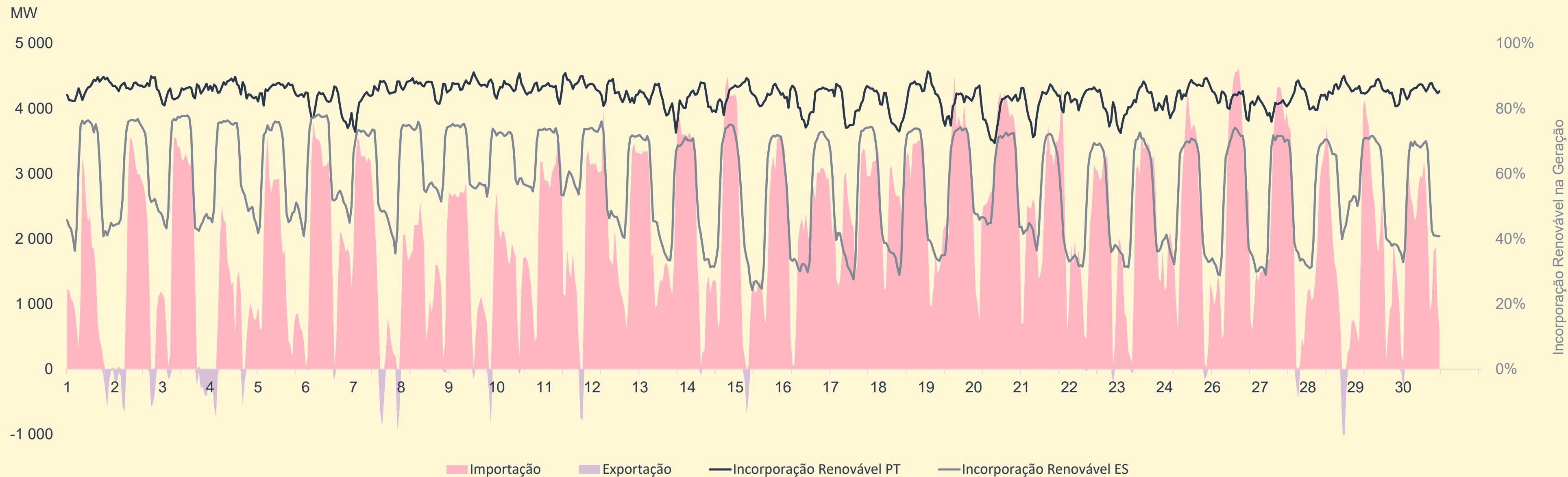


Fonte: REN, OMIE, Análise APREN.



Análise mensal em Portugal

Diagrama das importações e exportações em Portugal



Fonte: REN, Análise APREN.



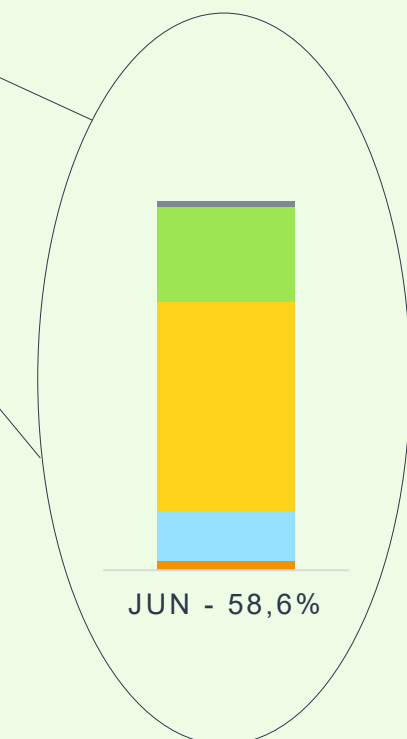
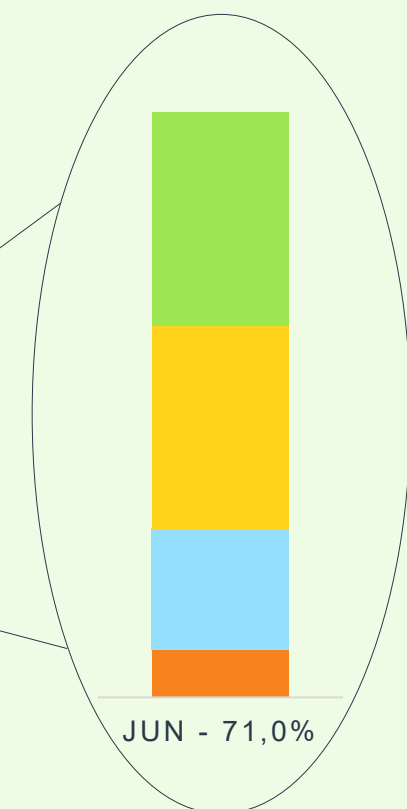
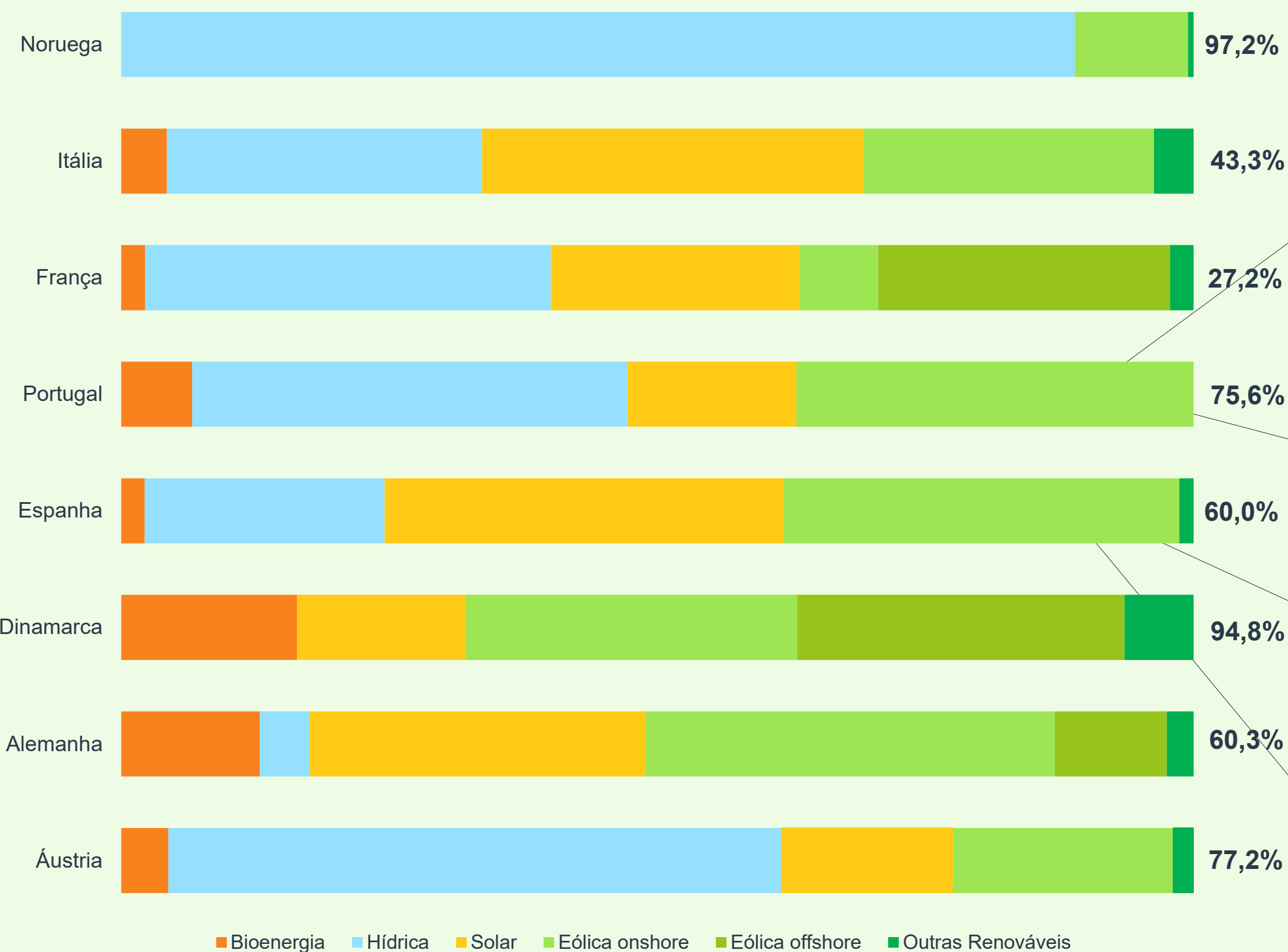
Eletricidade Renovável

Mix renovável na produção de eletricidade

Na presente análise foram apenas considerados os principais países dos diferentes mercados europeus, de forma a obter um panorama representativo de comparação.

Entre dia 1 de janeiro e 30 de junho de 2026, Portugal foi o quarto país com maior **incorporação renovável na geração** de eletricidade, com 75,6%, ficando atrás da Noruega, Dinamarca e Áustria, que obtiveram 97,2%, 94,8% e 77,2%, respetivamente.

As tecnologias renováveis com maior expressão nos *mixes* eletroprodutores, no panorama europeu foram a hídrica e a eólica *onshore*, com a solar a ganhar crescente expressão.



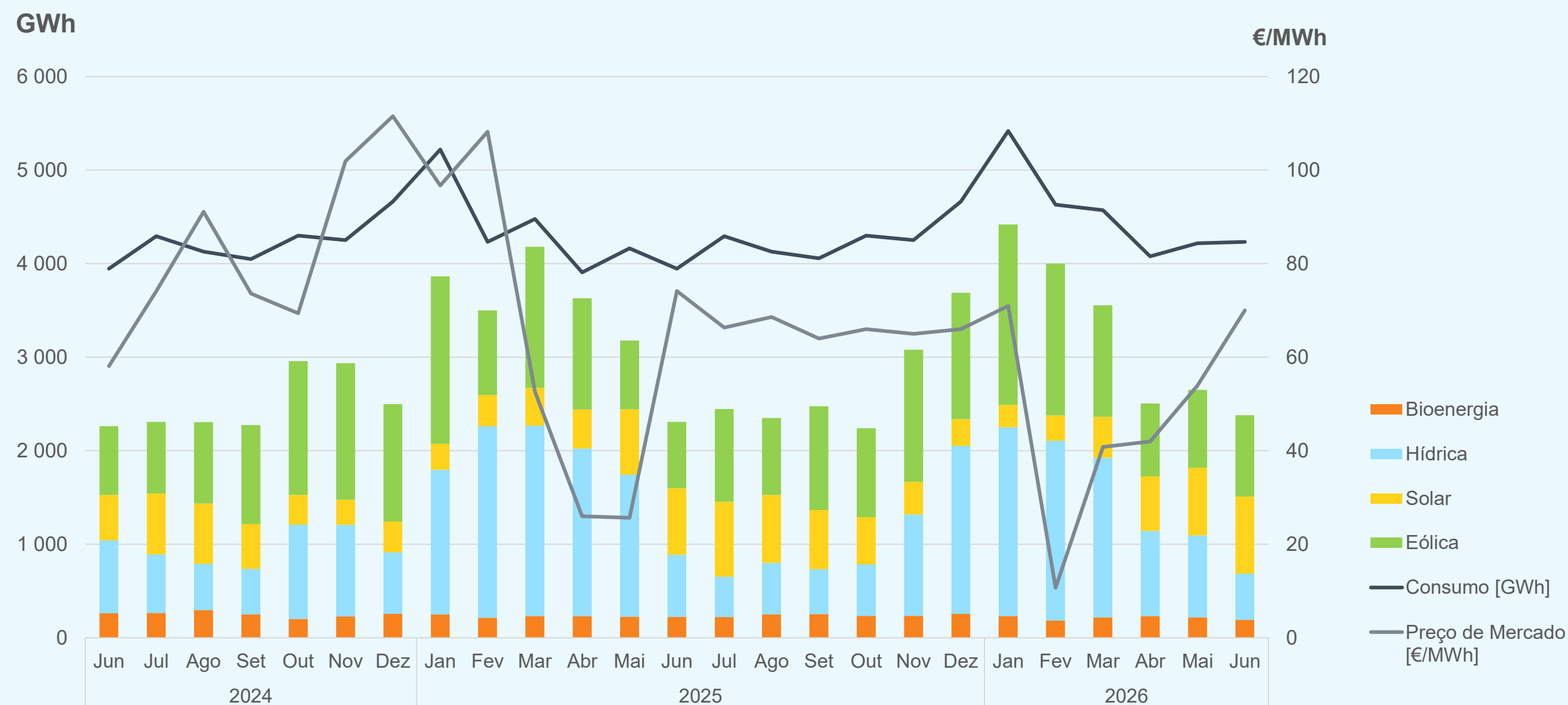


Mercado de Eletricidade

Análise do mercado da eletricidade - Portugal

Entre 1 de janeiro e 30 de junho, o preço médio horário registado no **MIBEL em Portugal** (48,8 €/MWh^d) representa um decréscimo de 22,9% face ao período homólogo do ano passado.

No mesmo período, foram registadas 692 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 42,0 €/MWh.



Principais indicadores

100% horas Renováveis



14 horas
[junho]

692 horas
[Acumulado]

Preço médio MIBEL
100% horas Renováveis



58,3 €/MWh
[junho]

42,0 €/MWh
[Acumulado]

Análise de mercado de eletricidade, geração renovável, consumo e preço de mercado (Jun-2024 a Jun-2026).

^d Média aritmética dos preços no MIBEL.

Fonte: OMIE, Análise APREN.



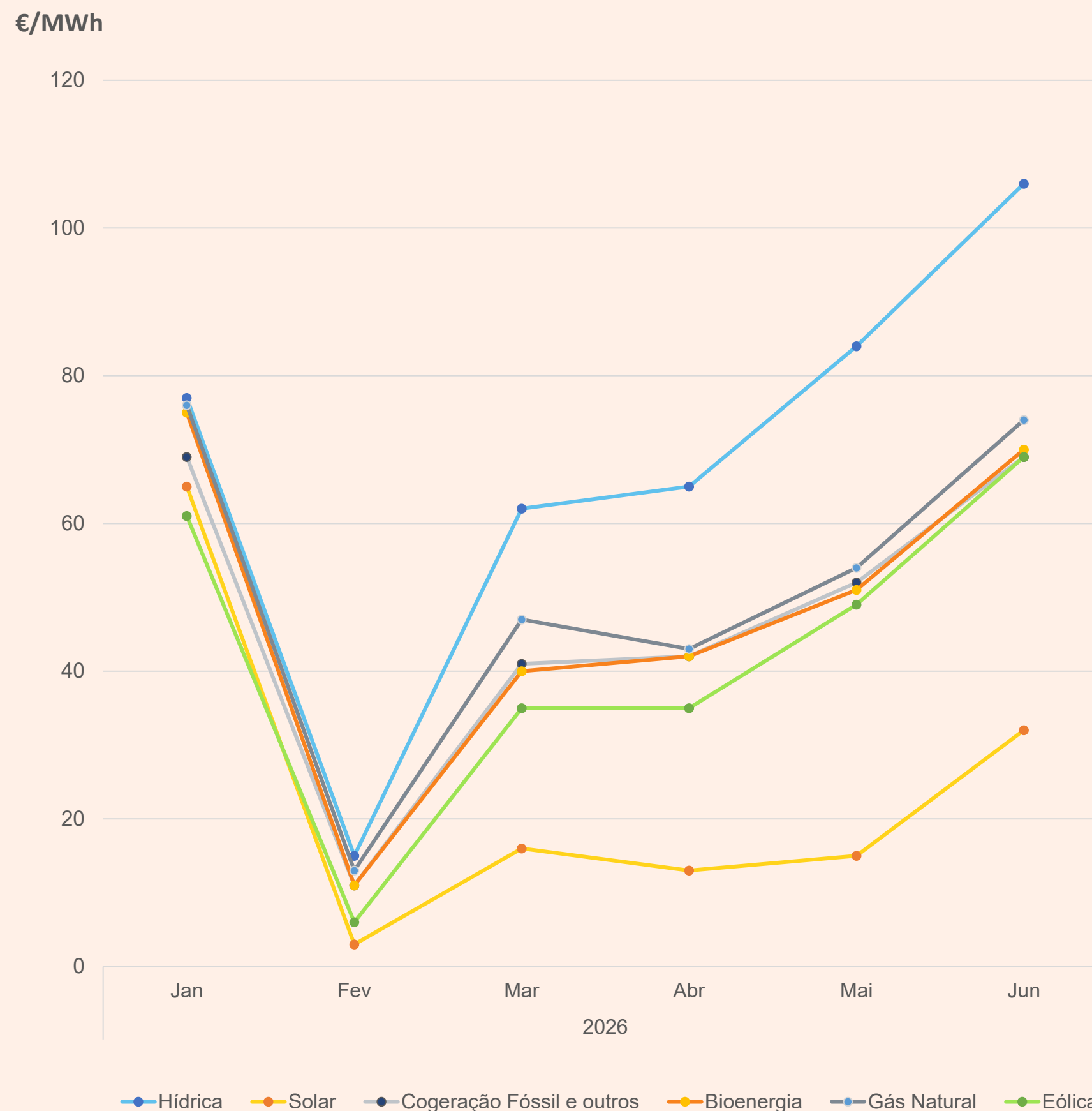
Mercado de eletricidade

Preços Capturados

O presente diapositivo representa o cálculo do preço médio por tecnologia de produção. Para tal, foi considerada a produção horária de cada tecnologia, e o preço do mercado diário nessa mesma hora.

Entre os dias 1 e 30 de junho de 2026, a tecnologia hídrica apresentou o preço mais elevado, com um valor de 106 €/MWh, enquanto que a solar apresentou o mais baixo, 32 €/MWh.

No contexto geral, durante o mês de junho, a produção renovável conjuntamente com a bombagem, apresentaram um preço capturado de 71 €/MWh, enquanto a produção fóssil apresentou um preço capturado de 73 €/MWh. Sem a hídrica com bombagem, o valor da produção renovável seria 53 €/MWh.



Preços acumulados

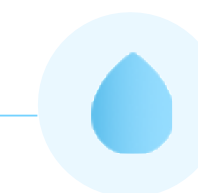
65 €/MWh

Eólica



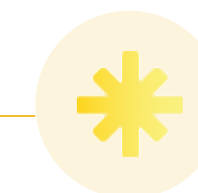
91 €/MWh

Hídrica + Bombagem



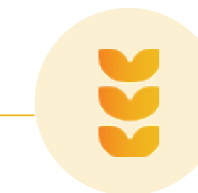
49 €/MWh

Solar



72 €/MWh

Bioenergia



75 €/MWh

Gás Natural



69 €/MWh

Cogeração Fóssil e outros^b





Eletricidade renovável

Preços Mercado

Durante o mês de junho de 2026, registou-se um preço mínimo horário no MIBEL em Portugal de -2,00 €/MWh*.

Por seu lado, o preço máximo horário atingiu o valor de 177,00 €/MWh*.

↓ Preços mínimos (jun)

↑ Preços máximos (jun)

-78,58 €/MWh

1º Áustria

696,04 €/MWh

1º Dinamarca^{DK1}

-78,03 €/MWh

2º Alemanha

683,99 €/MWh

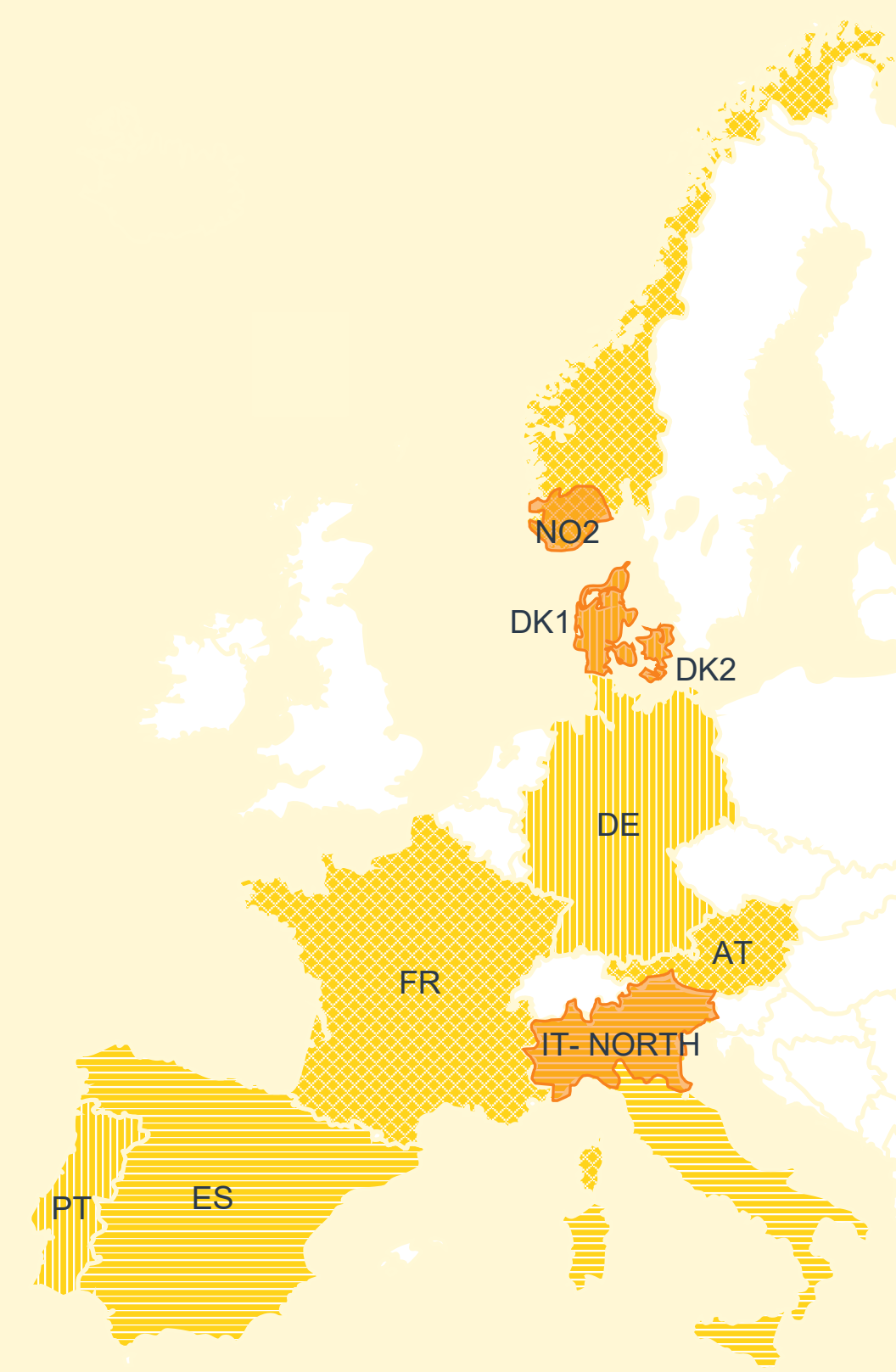
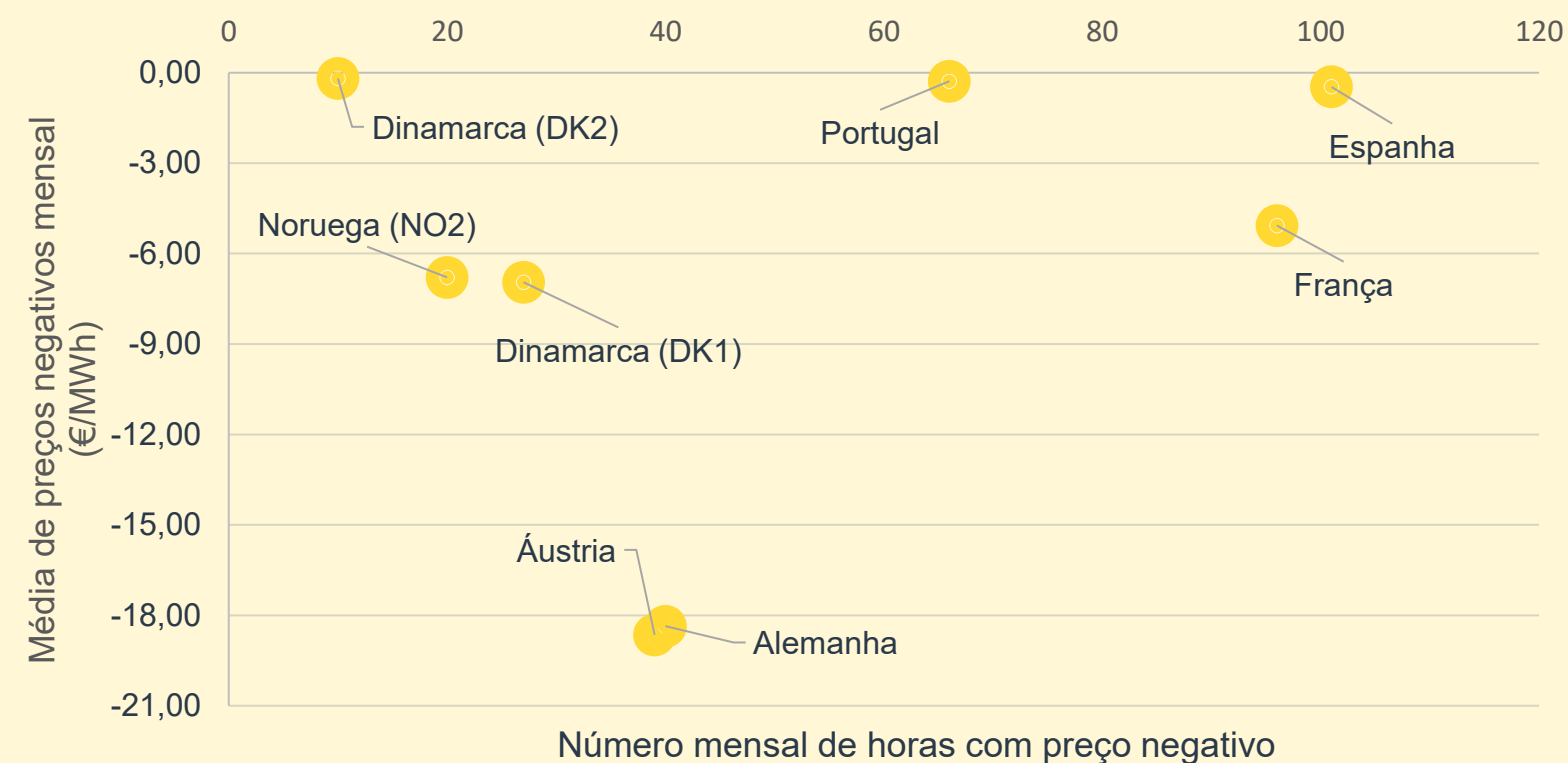
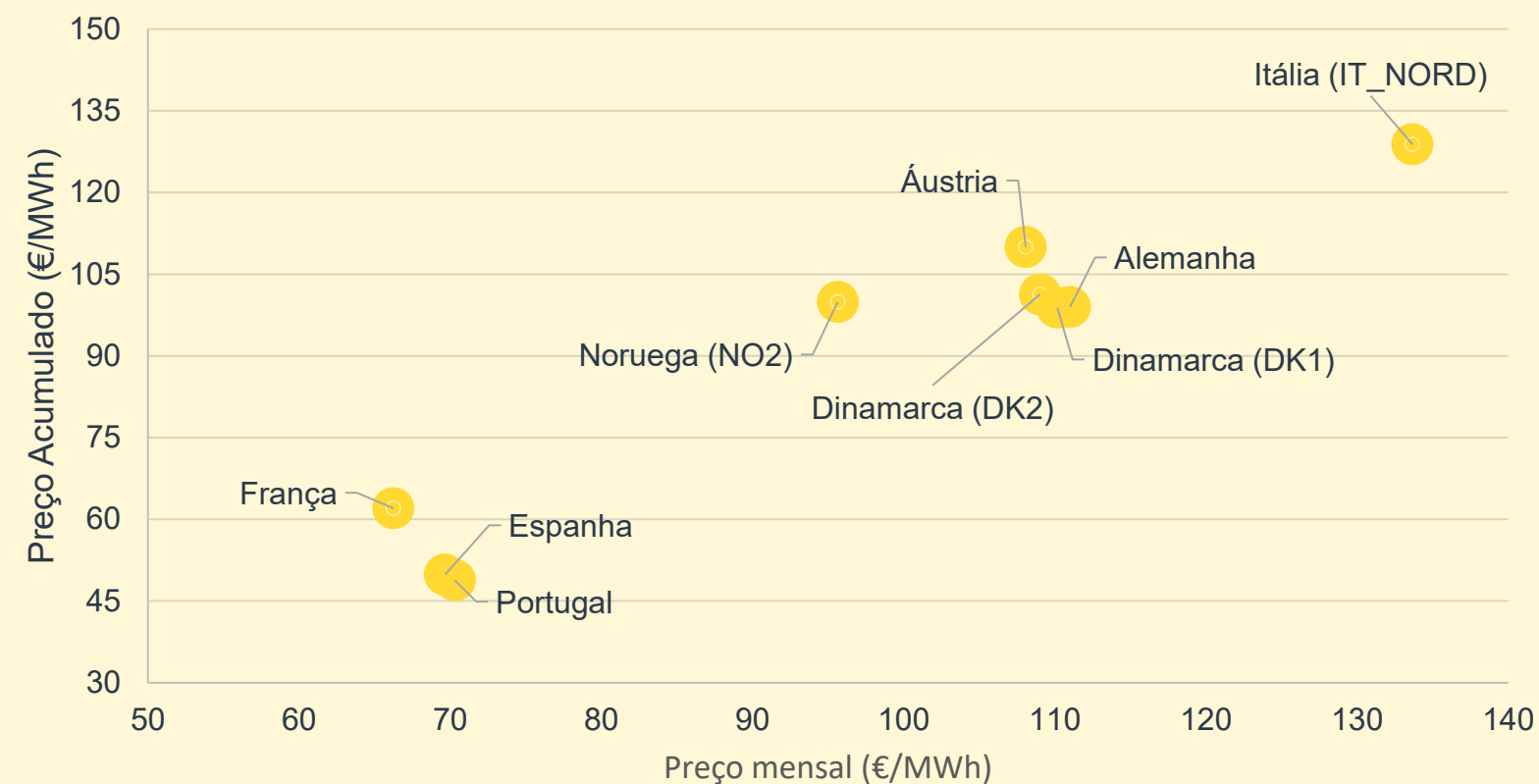
2º Alemanha

-45,87 €/MWh

3º França

683,50 €/MWh

3º Dinamarca^{DK2}



Fonte: ENTSO-E, OMIE, Análise APREN.

Nota: devido a alterações no formato de reporte da plataforma ENTSO-E, os valores de preços são relativos às bidding zones, quando aplicável. Assim, para Itália, Dinamarca e Noruega foram somente consideradas as bidding zones com interligações com outros países.

*Por motivo de indisponibilidade de informação na plataforma OMIE, não é possível, de momento, apresentar dados relativamente às tecnologias de fecho de mercado.

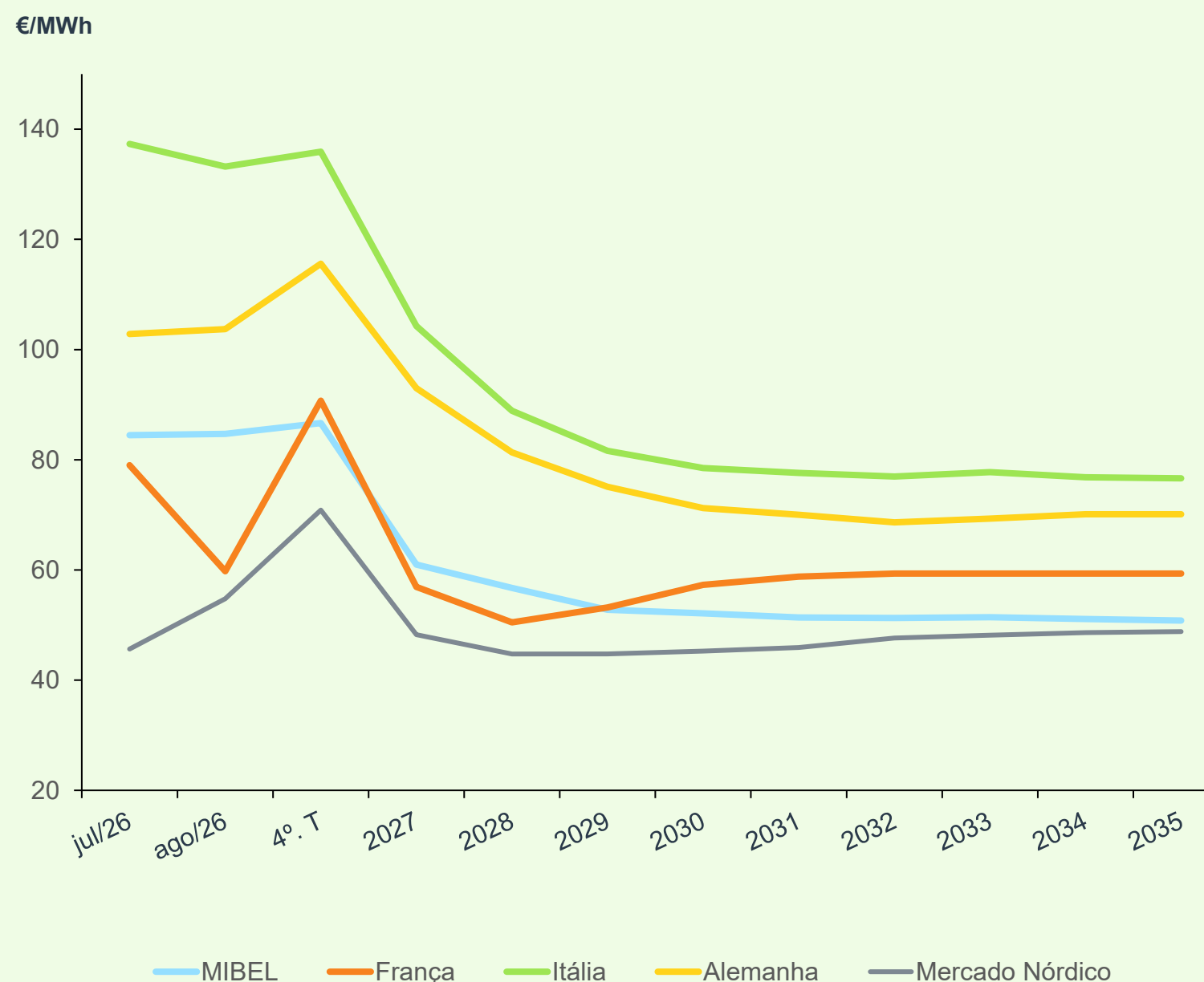


Mercado futuro de eletricidade

No panorama europeu do Mercado de Futuros, exemplificam-se os valores **do preço médio horário** para o próximo mês (julho) e próximo ano (2027), segundo os registos para um dia específico^e.

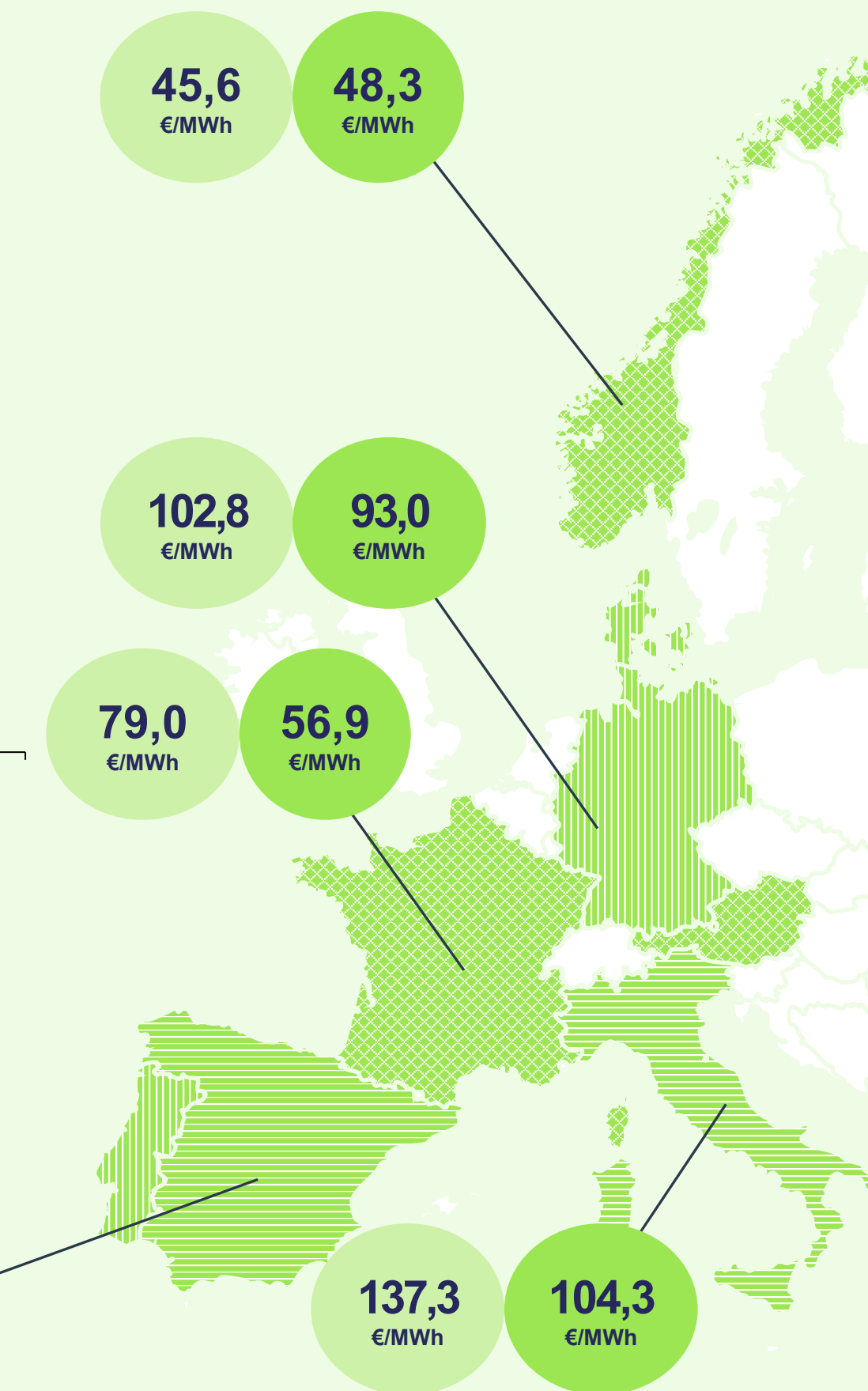
À data de recolha, no mês de julho de 2026, o MIBEL será o terceiro mercado de futuros da eletricidade com os valores mais baixos. Numa perspetiva de longo prazo, de acordo com os dados relativos ao dia específico representado^e, o MIBEL apresenta os segundos valores mais baixos até 2035, proveniente do investimento em produção renovável.

A evolução do preço médio horário futuro apresentada é calculada com base nos contratos de compra e venda de eletricidade^e. Contudo, realça-se que os respetivos volumes transacionados representam quantidades muito baixas quando comparadas com os consumos dos países.



Futuro preço médio horário do MIBEL, França, Alemanha, Itália e Mercado Nórdico (€/MWh)

- Preço médio horário de eletricidade no mês de julho
- Preço médio horário de eletricidade em 2027



^e Valores atualizados para o dia 3 de julho.

Fonte: OMIP, EEX, Análise APREN.



Trocas internacionais

Importações e exportações de eletricidade

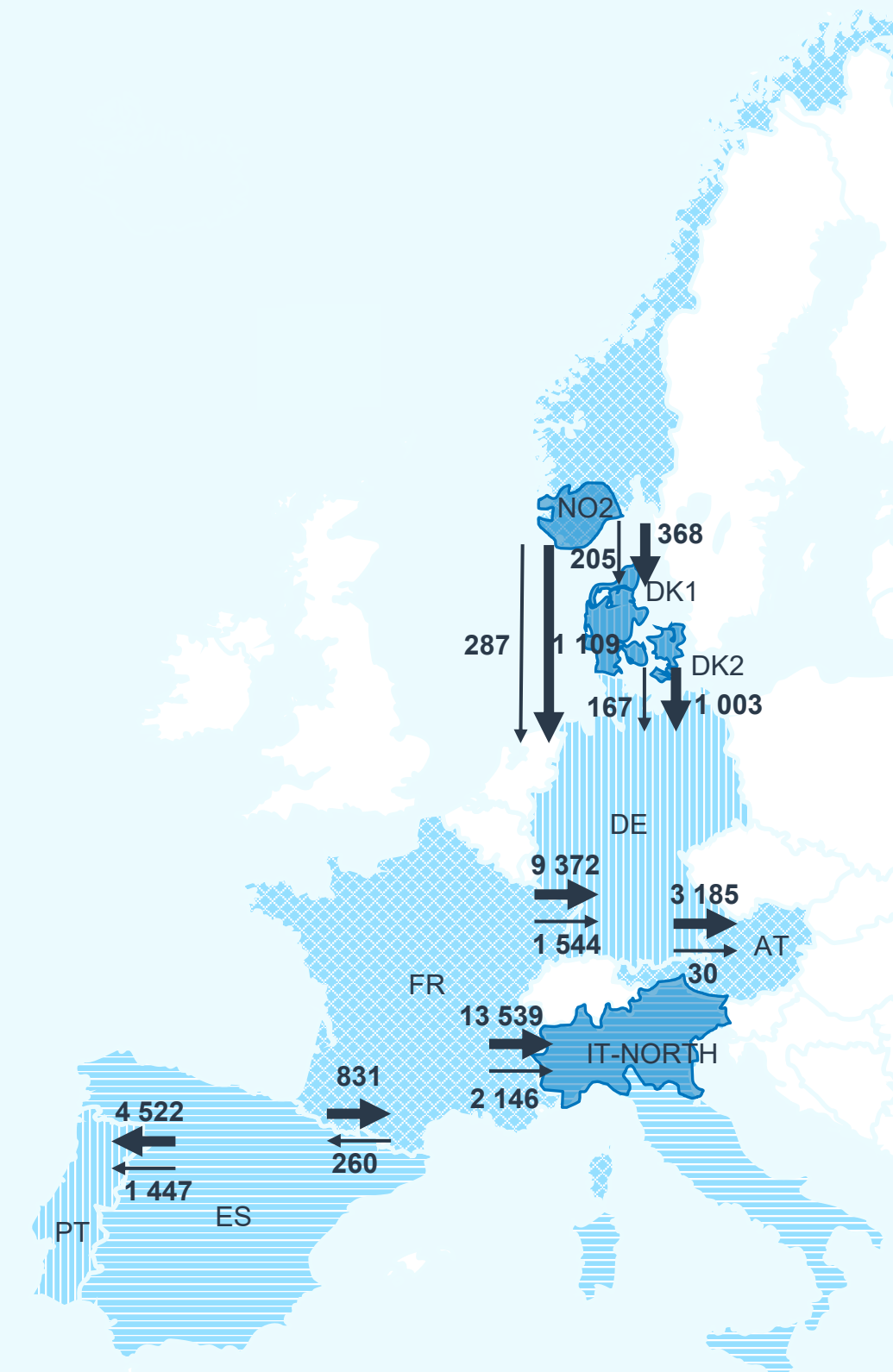
Entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2026, o sistema elétrico de Portugal Continental registou **importações** de eletricidade equivalentes a 6 712 GWh e **exportações** de 2 190 GWh.

Até ao mês reportado, Portugal caracteriza-se como **importador de eletricidade**, com um **saldo** de 4 522 GWh.

Principais indicadores da interligação PT-ES

	PT- ES		ES - PT	
Utilização	1,7 % (jun)	18,7 % (jan-jun)	56,8 % (jun)	37,3 % (jan-jun)
Congestionamento	0,1 % (jun)	2,0 % (jan-jun)	15,9 % (jun)	7,8 % (jan-jun)
Separação de Mercados	PT- ES		MIBEL-FR	
	11,3 % (jun)	33,1 % (jan-jun)	65,4 % (jun)	69,9 % (jan-jun)

Legenda: Acumulado Mensal





Emissões do setor eletroprodutor

Entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2026, as **emissões específicas** atingiram 56,6 gCO₂-eq/kWh, perfazendo um total de emissões oriundas do setor eletroprodutor de 1,46 MtCO₂-eq.

O **Comércio Europeu de Licenças de Emissão de CO₂** (CELE) registou um preço de 75,7 €/tCO₂, o que representa um aumento de 6,4% face ao período homólogo de 2025.

Principais Indicadores

1,46 MtCO₂-eq

Emissões do setor

↑ **20,8%**

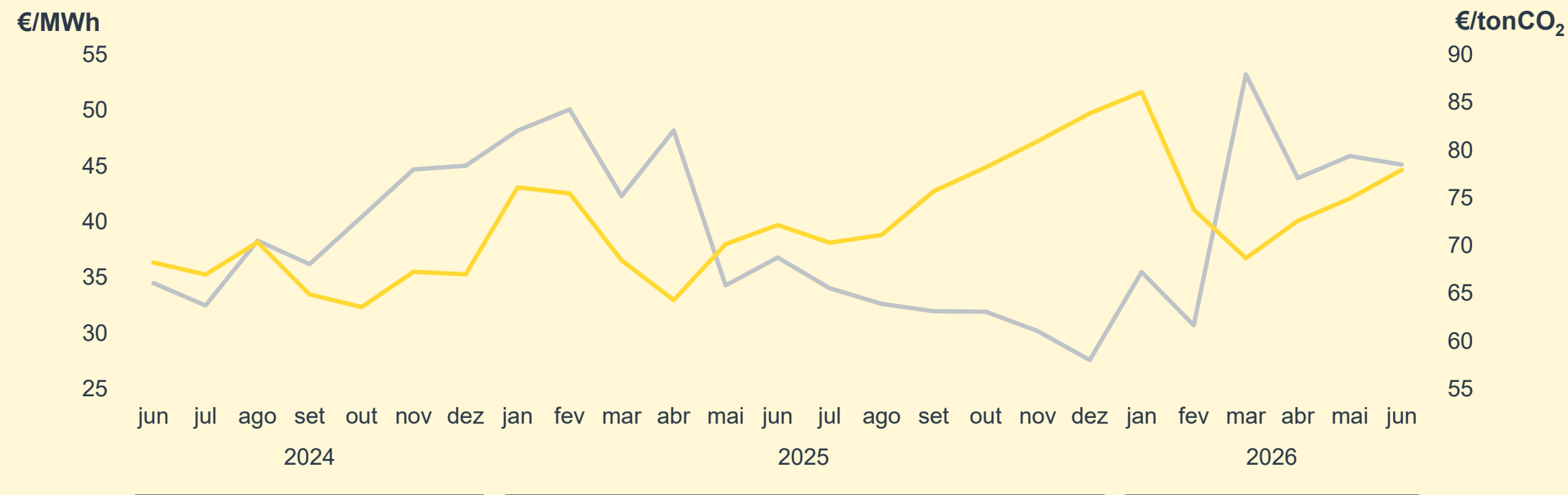
Face a jun 2025 [Acumulado]

75,7 €/tCO₂

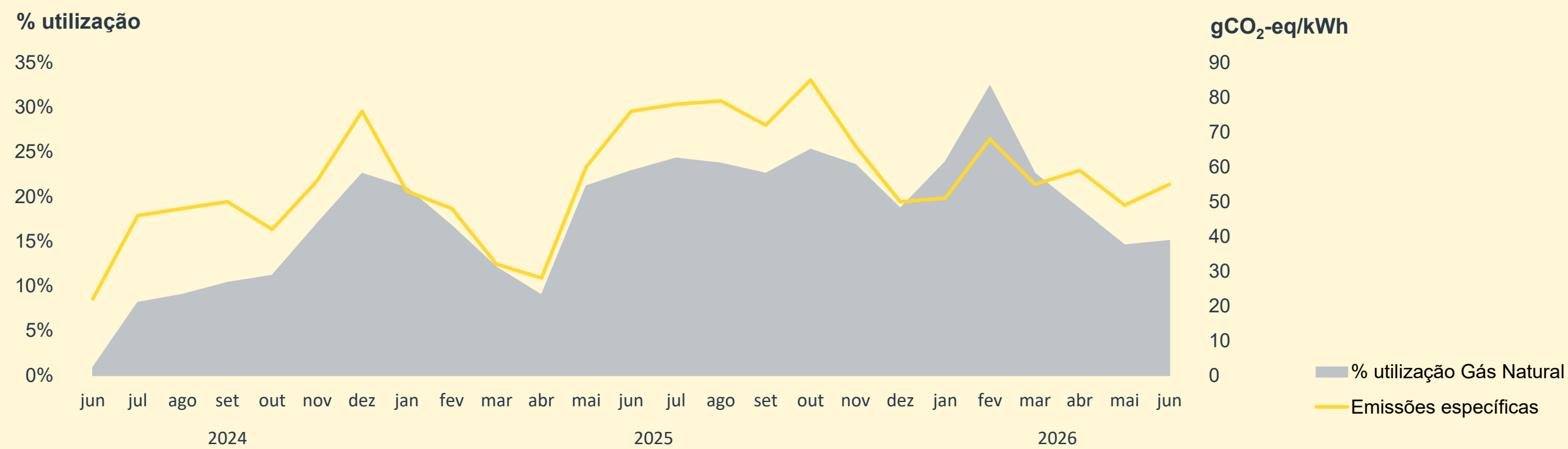
Preço médio Licenças

↑ **6,4%**

Face a jun 2025 [Acumulado]



Preço das licenças de CO₂ no CELE e preço do gás natural na Europa (jun-2024 a jun-2026).
Fonte: SendeCO2, WorldBank, REN.



Emissões específicas do setor elétrico de Portugal Continental, % utilização de centrais a carvão e gás natural (jun-2024 a jun-2026).
Fonte: REN, DGEG, ERSE, Análise APREN.



Simulação da formação do preço sem a produção em regime especial (PRE)

As renováveis evitaram

Nos indicadores abaixo estão identificadas as poupanças alcançadas, por efeito da ordem de mérito, entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2026, pelo contributo da produção em regime especial (PRE).

Este estudo é feito para a PRE, que inclui toda a potência instalada de cogeração fóssil. Tendo em conta que a capacidade equivalente a esta tecnologia dentro da PRE é bastante residual e que as restantes tecnologias são renováveis, os valores são bastante aproximados da poupança real que as renováveis geraram.

Principais indicadores

145,9 €/MWh

Média das poupanças
[jun]

3 930 M€

Poupança acumulada
[jan-jun]



Nota: Esta análise é elaborada com recurso a um programa desenvolvido pela APREN, baseado no método de cálculo da Deloitte.



Serviço Ambiental

Poupanças geradas pelas renováveis

Nos indicadores apresentados identificam-se as poupanças alcançadas entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2026 em gás natural, emissões de CO₂ e licenças de emissão CO₂, resultantes da incorporação renovável na geração de eletricidade.

Esta análise baseia-se no pressuposto de que, na ausência de renováveis, a produção seria assegurada primeiramente pelo gás natural, seguido do recurso a importações.

Fonte: OMIE, Análise APREN.





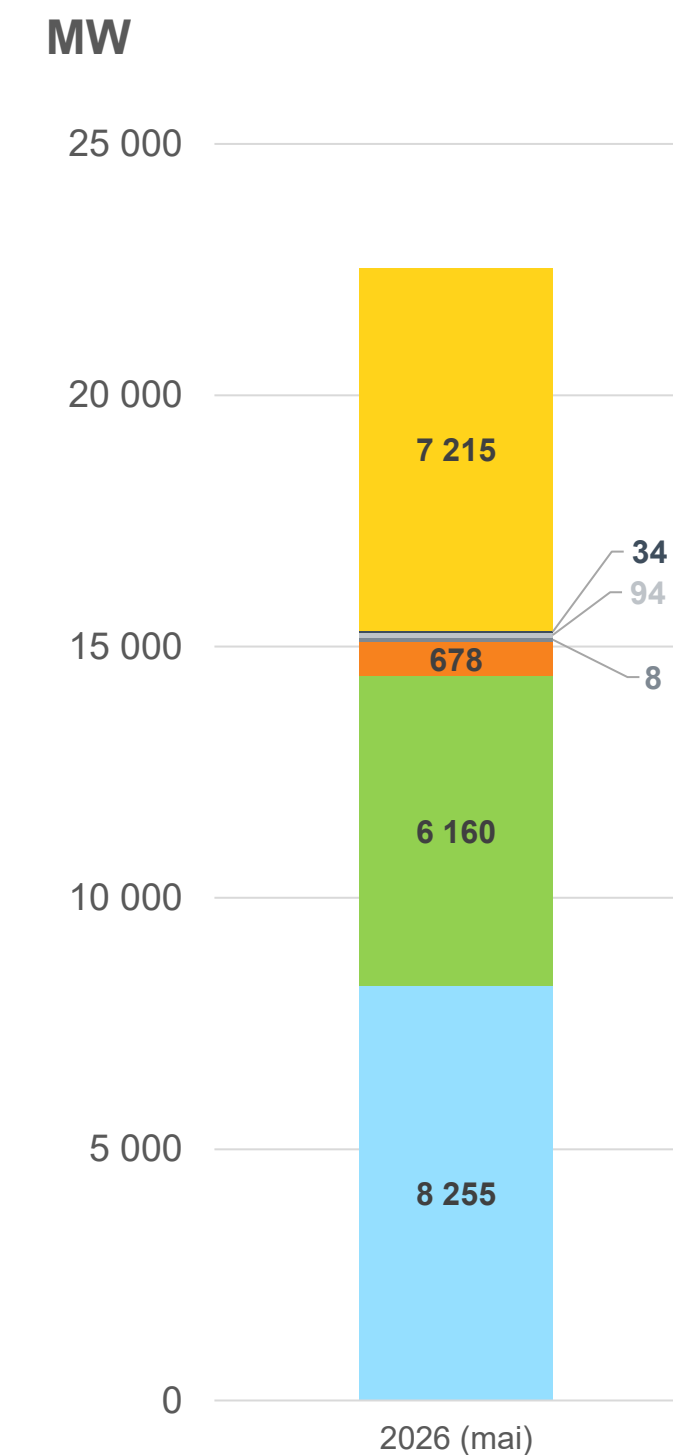
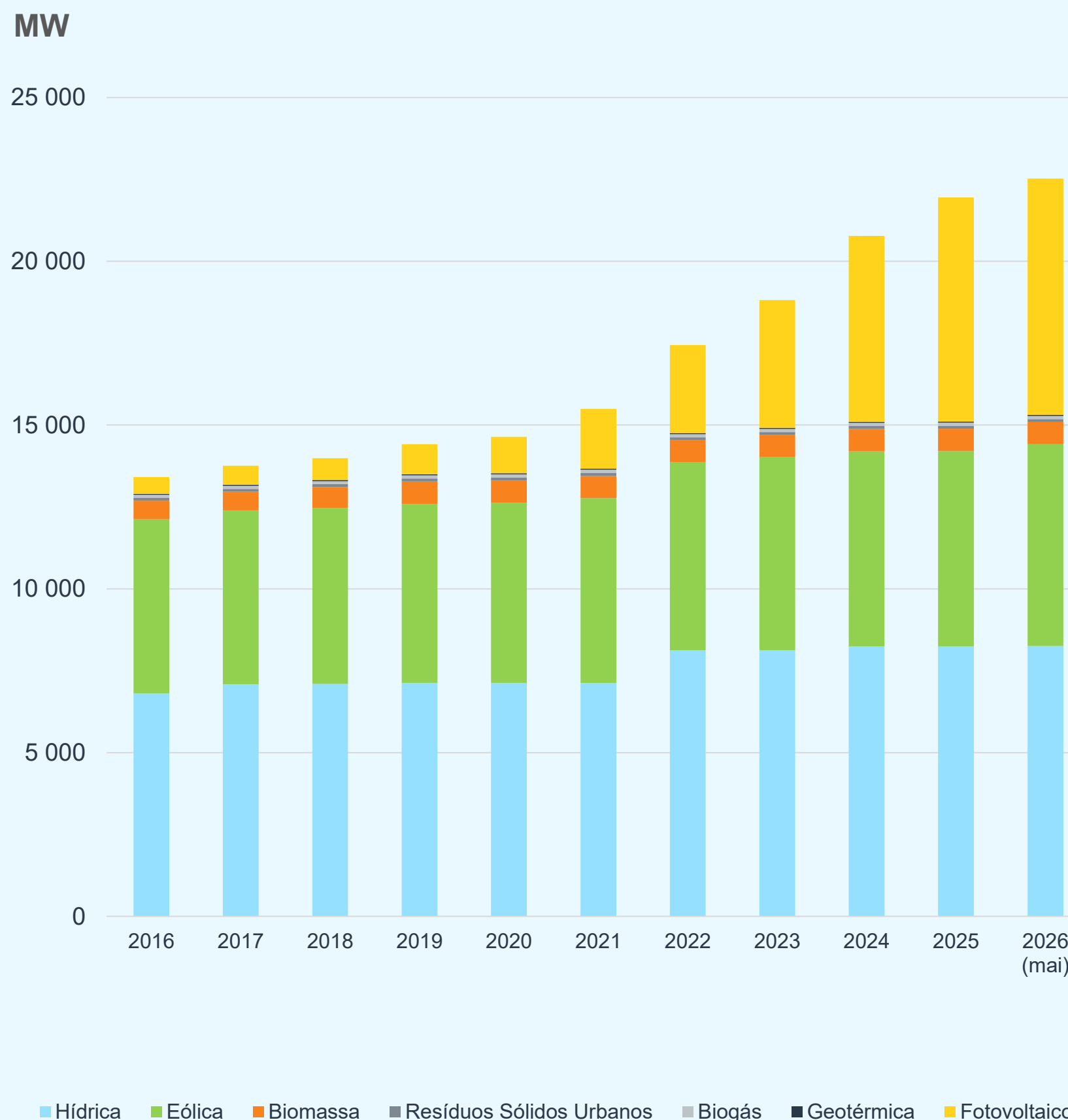
Capacidade renovável instalada

Distribuição por fonte renovável em Portugal

De 2016 a 2026 (maio), a capacidade renovável instalada aumentou em 9 115 MW, o que representa um crescimento de 68,0%.

De dezembro de 2025 a maio de 2026, a capacidade instalada aumentou em 578 MW, com destaque para a tecnologia solar fotovoltaica que registou um crescimento de 201 MW na componente descentralizada e 171 MW na componente centralizada.

Ao final de maio de 2026, a capacidade renovável representava cerca de 79,4% da capacidade total instalada em Portugal.



Fonte: DGEG, Análise APREN.

Nota: informação disponibilizada na fonte com cerca de um mês de desfasamento face à data de publicação do Boletim.

Av. da República 59 - 2º andar
1050-189 Lisboa
(+351) 213 151 621

politicamercado@apren.pt
apren.pt

